

MANUAL DO USUÁRIO

Informação para Prevenção de Eventos
Adversos em Serviços de Saúde

IPES²



EQUIPE RESPONSÁVEL PELO SISTEMA E PELA ELABORAÇÃO DO MANUAL

LEILA BERNARDA DONATO GÖTTEMS

Pesquisadora e Coordenadora (ESCS e UCB)

RICARDO GAMARSKI

Pesquisador e Vice-Coordenador (SES-DF e Uniceub)

KATIANE TAVARES

Pesquisadora (SES-DF), Mestre em Ciências para a Saúde (ESCS) e Enfermeira HRC (SES-DF)

ALINE MIZUSAKI IMOTO

Pesquisadora e Vice-Coordenadora (ESCS e SES-DF)

PAOLA ALMEIDA DOS SANTOS SOBRAL

Mestre em Ciências para a Saúde (ESCS) e Enfermeira do HRAN (SES-DF)

BEATRIZ DE ARAUJO NUNES GOMES

Estudante de medicina (ESCS)

MATHEUS CARDOSO FERREIRA NUNES

Estudante de medicina (ESCS)

CASSIA CAMILLA LINS RIBEIRO

Estudante de medicina (ESCS)

RAFAELA CRISTINA PEREIRA SANTOS DE MIRANDA

Estudante de enfermagem (ESCS)

ALEXANDRE JUNIO SILVA

Desenvolvedor

ACÁCIO MACEDO CINTRA

Desenvolvedor

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
DEFINIÇÕES BÁSICAS DO IPES2	6
FUNCIONALIDADES DO SISTEMA IPES2.....	10
TELA INICIAL	10
CADASTRO	11
LOGIN	13
PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E AS FUNCIONALIDADES DO SISTEMA.....	13
NOTIFICAÇÃO	13
NOTIFICAÇÃO COM IDENTIFICAÇÃO DOS DADOS DO NOTIFICADOR.....	13
Materiais médicos hospitalares e especiais	21
Equipamentos.....	23
NOTIFICAÇÃO SEM IDENTIFICAÇÃO DOS DADOS DO NOTIFICADOR.....	27
INVESTIGAÇÃO DOS INCIDENTES NOTIFICADOS.....	30
INDICADORES	38
EXPORTAÇÃO.....	39
REFERÊNCIAS.....	43
ANEXO I – PLANO DE AÇÃO.....	44

APRESENTAÇÃO

Este manual tem por finalidade orientar o usuário do software Informação para Prevenção de Eventos Adversos em Serviços de Saúde - IPES². Considera-se **usuário do IPES²** os profissionais de saúde, os trabalhadores dos serviços de saúde, os pacientes, os acompanhantes e os familiares.

O IPES² é um software para a gestão de incidentes nos serviços de saúde que foi desenvolvido a partir das práticas de segurança do paciente das equipes técnicas dos Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) dos hospitais da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). O IPES² está disponível no endereço eletrônico: <https://www.ipess.saude.df.gov.br/#/signup>.

O desenvolvimento deste sistema contou com recursos de fomento à pesquisa da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) advindos do Acordo CAPES/COFEN, assim como da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS).

O IPES² possui múltiplas funcionalidades e diferentes perfis de usuários:

- Os **notificadores** são todos os pacientes, familiares, trabalhadores e profissionais de saúde que utilizam os serviços de saúde ou trabalham nessas instituições. A estes atores, disponibilizam-se telas com formulários que proporcionam o envio de informações sobre incidentes ocorridos no âmbito dos serviços de saúde durante o processo de cuidado.
- Os **profissionais de saúde** possuem dois papéis no IPES²: notificadores e gestores de segurança do paciente no serviço onde desenvolvem suas atividades. Esta segunda função é restrita àqueles que estão lotados nos NQSP ou que tenham recebido delegações dos profissionais deste Núcleo para o alcance dos fins propostos.

Neste manual serão apresentadas as funcionalidades básicas do sistema para os usuários que atuam como notificadores, tais como cadastro, acesso e notificação de eventos adversos, incidentes e queixas técnicas. Também serão apresentadas as

funcionalidades para os usuários que atuam como gestores de segurança do paciente nos serviços, quais sejam: i) gerir notificações; ii) investigação das notificações; iii) painel de indicadores; e iv) exportação.

Para facilitar o acesso a informações de acordo com o perfil, o manual está dividido em três partes: definições básicas do IPES², orientações para o notificador e orientações para gestor de segurança do paciente no serviço de saúde.

Assim, os objetivos deste manual são:

1- Orientar usuários no registro de notificações de incidentes relacionados ao cuidado em saúde por meio do IPES².

2- Descrever as etapas de investigação, monitoramento dos indicadores e exportação dos dados aos usuários do sistema que atuam na gestão dos dados de segurança do paciente por meio do IPES².

3- Uniformizar as práticas de gestão da segurança do paciente nos serviços de saúde que aderirem ao IPES², sobretudo no gerenciamento das informações sobre incidentes.

4- Facilitar a implantação do software nos serviços de saúde que aderirem ao IPES².

5- Descrever todas as funcionalidades do IPES² que apoiam o processo de trabalho dos NQSP.

DEFINIÇÕES BÁSICAS DO IPES2

BOAS PRÁTICAS DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE SAÚDE: componentes da garantia da qualidade que asseguram que os serviços são ofertados com padrões de qualidade adequados.

CULTURA DE SEGURANÇA: produto de valores, atitudes, percepções, competências e padrões de comportamento de grupos e de indivíduos que determina o compromisso, o estilo e a proficiência no manejo da segurança dos pacientes nos serviços de saúde e favorece a implantação de práticas seguras e a diminuição da ocorrência de eventos adversos.

DANO: comprometimento da estrutura ou função do corpo e/ou qualquer efeito dele oriundo, incluindo doenças, lesão, sofrimento, morte, incapacidade ou disfunção, podendo, assim, ser físico, social ou psicológico.

DANO LEVE: quando o incidente gera sintomas leves ou leve perda de função, sendo estes temporários e de duração curta e que não necessitem de intervenções, ou que necessitem de intervenções mínimas. *Ex: paciente sofreu dano e necessita de observação extra antes da alta (OMS, 2009).*

DANO MODERADO: quando o dano gera sintomas que demandam intervenções, aumentam a estada no serviço de saúde, ou que gerem perda de função a médio prazo no paciente. *Ex: dano que demande um procedimento suplementar que o paciente não iria realizar se não fosse pelo incidente, porém sem risco à vida.*

DANO GRAVE: quando o dano causa sintomas ameaçadores à vida do paciente, necessitando de intervenção de urgência para salvamento; ou ainda, quando o dano encurta a expectativa de vida do paciente, ou causa danos/perda de função de longo prazo a permanentes. *Ex: dano que necessite de uma cirurgia de urgência para salvamento (OMS, 2009).*

ÓBITO: desfecho provocado pelo evento adverso quando o incidente gera morte ou antecipa a morte do paciente.

EVENTO ADVERSO: incidente que resulta em danos à saúde.

FARMACOVIGILÂNCIA: atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos, tais como eventos adversos causados por desvios da qualidade de medicamentos, inefetividade terapêutica, erros de medicação, uso de medicamentos para indicações não aprovadas no registro, uso abusivo, intoxicações e interações medicamentosas, erros na dispensação e na administração dos medicamentos, entre outros.

HEMOVIGILÂNCIA: conjunto de procedimentos de vigilância que abrange todas as etapas do ciclo do sangue¹, desde o início do processo de doação de sangue até a investigação de possíveis reações após a transfusão, com o objetivo de obter e disponibilizar informações sobre os eventos adversos ocorridos nas suas diferentes etapas para prevenir seu aparecimento ou recorrência, melhorar a qualidade dos processos e produtos e aumentar a segurança do doador e receptor.

INCIDENTE - evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário à saúde.

INCIDENTES ASSISTENCIAIS: são eventos ou circunstâncias que poderiam resultar (incidente sem dano) ou resultaram em dano (evento adverso) desnecessário ao paciente. O uso do termo "desnecessário" nesta definição é por se reconhecer que certas formas de dano, como uma incisão de uma laparotomia, são necessárias na assistência; por outro lado, erros, violações, maus-tratos e atos

¹ Captação, seleção e qualificação do doador; triagem clínica e hematológica; coleta de sangue; processamento, armazenamento, transporte e distribuição dos hemocomponentes; triagem laboratorial; procedimentos pré-transfusionais; ato transfusional; monitoramento durante e após a transfusão.

deliberadamente inseguros ou não necessários são considerados incidentes, podendo ocorrer em decorrência de atos involuntários ou planejados. A diferenciação entre erro e violação é, respectivamente, que o primeiro se trata de um ato não intencional enquanto que o último se refere a um ato intencional, podendo até ser mal-intencionado em certos casos. Tanto os erros quanto as violações aumentam os riscos (probabilidade de um incidente ocorrer), mesmo que um incidente não ocorra.

INDICADOR: variáveis ou instrumentos que visam proporcionar a melhor percepção possível de um determinado objeto, conceito, problema, fenômeno, condição ou resultado de uma intervenção e mensurar aspectos relacionados à para orientar decisões sobre fenômeno de interesse. Essas medidas não são simplesmente números, mas informações qualitativas ou quantitativas que expressam o desempenho e a evolução do aspecto observado.

INVESTIGAÇÃO: processo sistemático de identificação dos fatores causais dos incidentes notificados. Envolve a busca de informações sobre as condições da unidade assistencial, dos profissionais, do paciente e do processo de trabalho, entre outras.

NÚCLEO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE: instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente. Conforme determina o PNSP, as funções incluem estabelecer e executar uma forma sistemática de vigilância, monitoramento e prevenção dos incidentes relacionados a assistência à saúde, por meio da análise e avaliação dos dados.

PNSP: Programa Nacional de Segurança do Paciente, estabelecido por meio da publicação da Portaria GM/MS nº 529, de 1º de abril de 2013, o qual foi criado para contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional.

SEGURANÇA DO PACIENTE: redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à atenção à saúde.

TECNOVIGILÂNCIA: sistema de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas (mau funcionamento, defeitos de fabricação, problemas com matérias-primas, problemas com embalagens e falta de clareza das informações dos rótulos, reação de um paciente após o uso) de produtos para a saúde na fase de pós-comercialização, com vistas a recomendar a adoção de medidas que garantam a proteção e a promoção da saúde da população. Visa coletar dados sobre a segurança sanitária de produtos como equipamentos, materiais, artigos médico-hospitalares, implantes e produtos para diagnóstico.

USUÁRIO DO IPES²: todos os envolvidos no cuidado em saúde e que fizerem uso do sistema IPES² para notificar, investigar ou gerenciar os dados da segurança do paciente. Podem ser os profissionais de saúde, os trabalhadores dos serviços de saúde, os pacientes, os acompanhantes e os familiares. Há diferentes papéis para os usuários do sistema: notificar incidentes é um papel destinado a todos os envolvidos em alguma situação que ocorre no serviço que pode comprometer a segurança e a qualidade do cuidado e que queira informar aos gestores e profissionais de saúde para que subsidie intervenções nos fatores causais; investigar e gerenciar dados de notificações é um papel restrito aos profissionais do NQSP ou aos seus pesquisadores auxiliares.

FUNCIONALIDADES DO SISTEMA IPES2

TELA INICIAL

A tela inicial está dividida em duas formas de entrada de dados: à esquerda (em verde) é a tela em que a identificação do notificador é opcional; e à direita está a tela na qual o usuário poderá se identificar por meio de cadastro novo ou login caso já tenha cadastro.

O sistema de cadastro está vinculado ao cadastro dos profissionais de saúde na SES-DF, por meio do sistema *LightweightDirectory Access Protocol* (LDAP), que permite a localização das informações dos profissionais de saúde da SES-DF sem a necessidade de criação de novos logins e senhas.

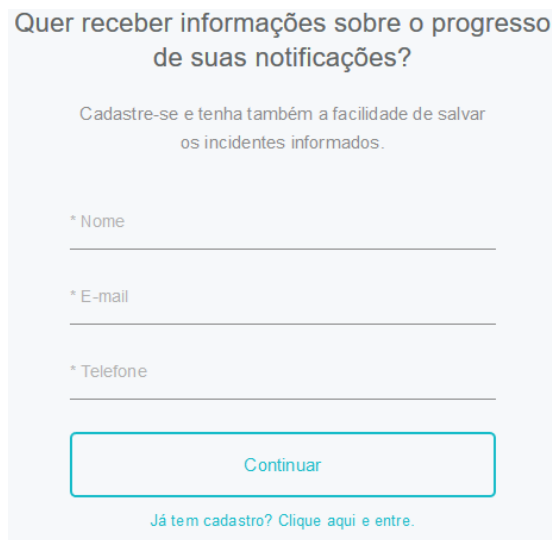


The screenshot displays the IPES2 system's home page. On the left, a green sidebar contains the IPES2 logo and the text 'Informação para Prevenção de Eventos Adversos em Serviços de Saúde'. Below this, it says 'Bem vindo :)' and 'Este ambiente destina-se a notificação, investigação e monitoramento de incidentes em serviços de saúde.' A yellow box highlights a section titled 'SUA IDENTIFICAÇÃO É OPCIONAL' with the text: 'Sua participação é muito importante, pois por meio dessas informações você estará contribuindo para a melhoria da qualidade e segurança dos cuidados prestados neste serviço.' and a 'Informar incidentes' button. On the right, a white area contains 'Cadastrar' and 'Login' buttons. Below them is a registration form titled 'Quer receber informações sobre o progresso de suas notificações?' with the text 'Cadastre-se e tenha também a facilidade de salvar os incidentes informados.' and fields for '* Nome', '* E-mail', and '* Telefone'. A 'Continuar' button is at the bottom of the form, along with the text 'já tem cadastro? Clique aqui e entre.' Logos for GOVERNO DE BRASÍLIA, FOP-DF, CAPES, and FEPECS are visible at the bottom of the page.

No canto superior direito da tela inicial do sistema, estão disponíveis 2 links: “Cadastrar” e “Login”.

CADASTRO

O profissional de saúde que não utiliza o TrakCare² poderá realizar um cadastro por meio do link “Cadastrar”. Ao clicar no link, será apresentada a seguinte tela:



Quer receber informações sobre o progresso de suas notificações?

Cadastre-se e tenha também a facilidade de salvar os incidentes informados.

* Nome

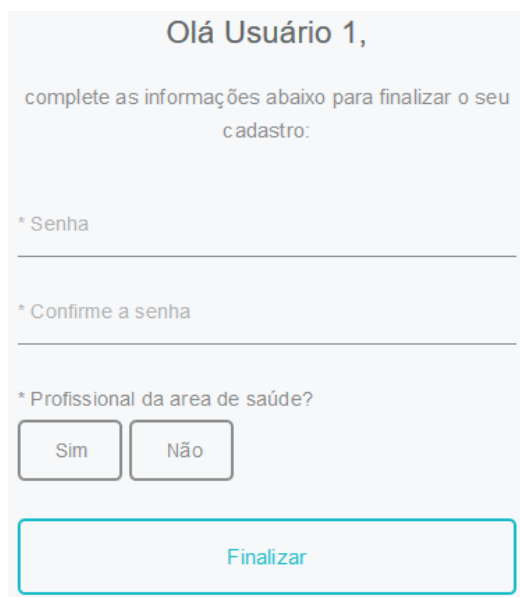
* E-mail

* Telefone

Continuar

Já tem cadastro? [Clique aqui e entre.](#)

Após o preenchimento válido do Nome, E-mail e Telefone, a seguinte tela aparecerá:



Olá Usuário 1,

complete as informações abaixo para finalizar o seu cadastro:

* Senha

* Confirme a senha

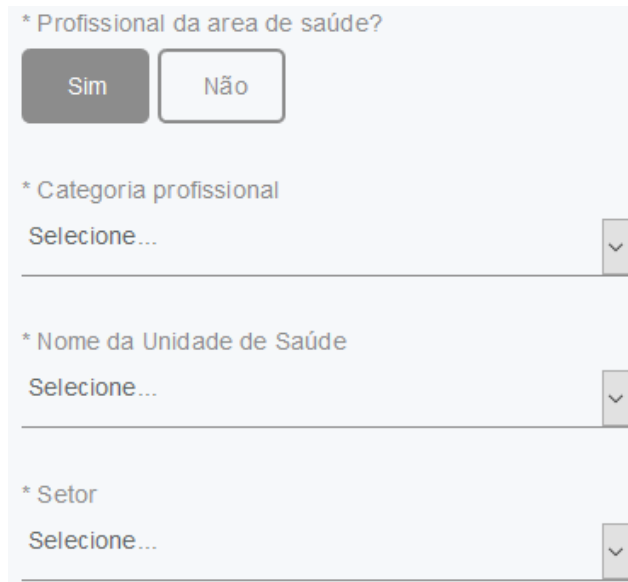
* Profissional da área de saúde?

Sim Não

Finalizar

² Sistema de prontuário eletrônico do paciente adotado pela SES-DF.

Para os profissionais da área de saúde o sistema requererá que o novo usuário identifique sua formação. O sistema vai listar opções de formação já reconhecidas pelo Conselho Nacional de Saúde e outras que são contratados pelos serviços de saúde. O sistema também vai requerer que identifique o serviço de saúde a que está vinculado e os setores:



* Profissional da área de saúde?

* Categoria profissional

Selecione...

* Nome da Unidade de Saúde

Selecione...

* Setor

Selecione...

Após o envio dos dados, será exibida na tela, uma mensagem de confirmação do cadastro e o notificador já estará autorizado a utilizar o sistema para **NOTIFICAR**.

***NOTA:** Um usuário profissional de saúde, ao se cadastrar, deverá informar o serviço de saúde com o qual possui vínculo trabalhista. No momento de notificar, poderá informar o serviço onde ocorreu o incidente, diferente daquele em que possui vínculo de trabalho. Isto permitirá que os profissionais de saúde com mais de um vínculo possam notificar eventos que ocorrem em serviço diferente do vínculo trabalhista informado no cadastro inicial.*

LOGIN

O login pode ser feito com usuário e senha já cadastrados no link “Cadastrar” na tela inicial, ou simplesmente pelas mesmas informações de usuário e senha do TrakCare ou do login e senha da rede de computadores da SES-DF, sem necessidade de cadastro prévio no IPES².

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E AS FUNCIONALIDADES DO SISTEMA

Ao usuário com perfil de Profissional da Saúde não gestor de segurança do paciente, é permitido o acesso às funcionalidades:

- Notificação;
- Acompanhamento das notificações enviadas;
- Recebimento de feedback da notificação;
- Alteração de dados cadastrais.

NOTA: A escolha por NOTIFICAR de forma anônima ou identificada define o fluxo das próximas telas. Se optar pela notificação com identificação, escolha o lado DIREITO do tema inicial. Se preferir notificar de forma anônima, escolha o lado ESQUERDO da tela inicial. Esta decisão define a sequência de telas que serão disponibilizadas pelo IPES².

NOTIFICAÇÃO

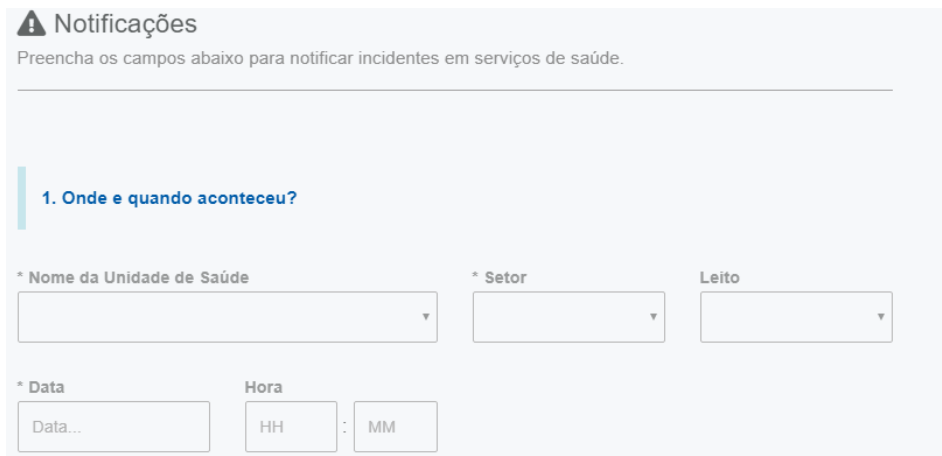
O sistema IPES² permite notificação com ou sem a identificação dos dados do notificador.

Notificação com identificação dos dados do notificador

Para notificar incidentes com identificação dos dados dos notificadores, usar o lado direito da página inicial. Neste caso, basta realizar o login com a identificação do usuário e inserção de senha previamente cadastradas.

Após a realização do login, o sistema dará início à coleta de dados com perguntas e campos para inserção das informações.

IDENTIFICAÇÃO



⚠ Notificações
Preencha os campos abaixo para notificar incidentes em serviços de saúde.

1. Onde e quando aconteceu?

* Nome da Unidade de Saúde

* Setor

Leito

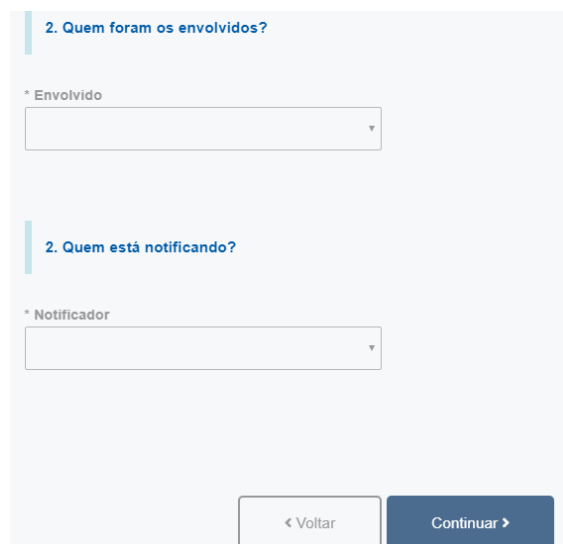
* Data

Hora :

Na primeira etapa de notificação, deverão ser fornecidas as informações referentes à Unidade de Saúde, setor e data do incidente.

***NOTA:** Horário do incidente e Leito são informações adicionais e opcionais que podem ser fornecidas neste momento. As informações imprescindíveis estão sinalizadas com asterisco (*).*

ENVOLVIDOS



2. Quem foram os envolvidos?

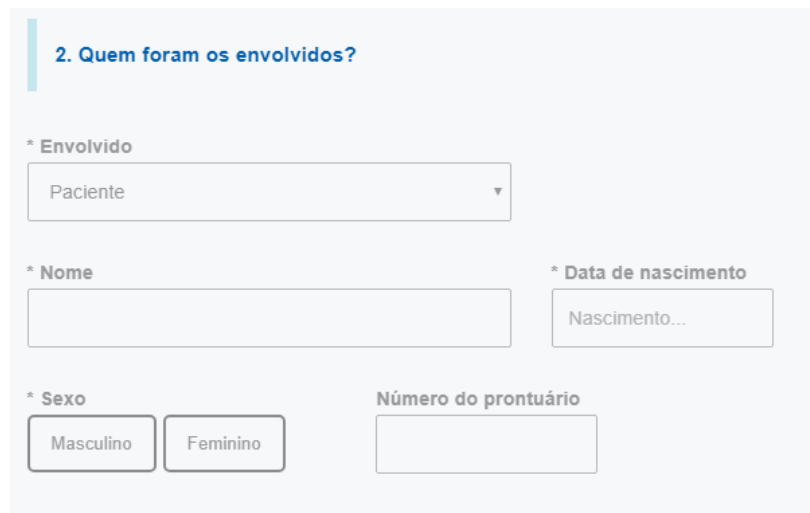
* Envolvido

2. Quem está notificando?

* Notificador

< Voltar Continuar >

Na segunda etapa de notificação, deve-se descrever quem foi o envolvido no incidente (paciente, acompanhante, trabalhador terceirizado, profissional de saúde ou outros). **ATENÇÃO:** O envolvido é a pessoa que sofreu o incidente.



2. Quem foram os envolvidos?

* Envolvido
Paciente ▼

* Nome

* Data de nascimento
Nascimento...

* Sexo
Masculino Feminino

Número do prontuário

Se o envolvido for um paciente, deve-se fornecer **o nome completo, data de nascimento, sexo** e número do prontuário. Observe que o número de prontuário não é uma informação obrigatória, entretanto é uma importante ferramenta para facilitar a investigação do incidente notificado pela equipe do NQSP.



2. Quem está notificando?

* Notificador
Profissional da Saúde ▼

* Tipo profissional de saúde

* Incidente

Nestes campos deve-se identificar o tipo de notificador. No caso de profissional de saúde, descrever a atuação profissional no serviço (Assistente social, Biólogo, Biomédico, Profissionais de Educação Física, Enfermeiro, Farmacêutico, Fisioterapeuta,

Fonoaudiólogo, Médico, Médico veterinário, Nutricionista, Odontólogo, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional ou Administrador) e o tipo de incidente.

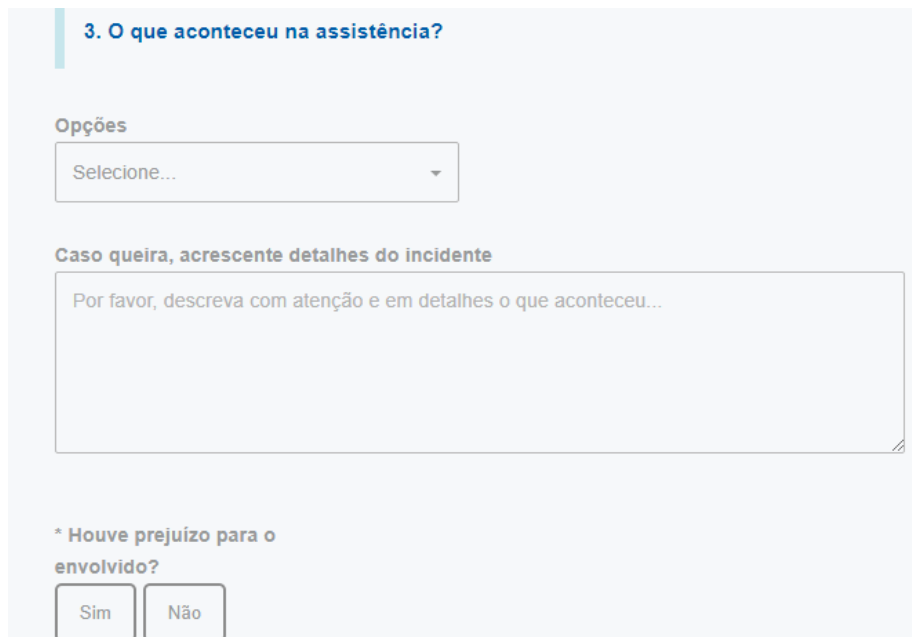
No campo tipo de incidentes, o IPES² apresentará as seguintes opções:

- Incidentes assistenciais;
- Farmacovigilância;
- Tecnovigilância (Equipamentos);
- Tecnovigilância (Materiais médicos hospitalares e especiais); e
- Hemovigilância.

NOTA: Em caso de dúvidas sobre estas definições, retornar ao item “Definições Básicas do IPES²”.

Incidentes Assistenciais

Para notificar os incidentes assistenciais, decorrentes dos processos de cuidado, escolha este tipo de classificação. Ao escolher estas opções, serão disponibilizadas telas que orientarão a coleta de informações.



3. O que aconteceu na assistência?

Opções

Selecione...

Caso queira, acrescente detalhes do incidente

Por favor, descreva com atenção e em detalhes o que aconteceu...

*** Houve prejuízo para o envolvido?**

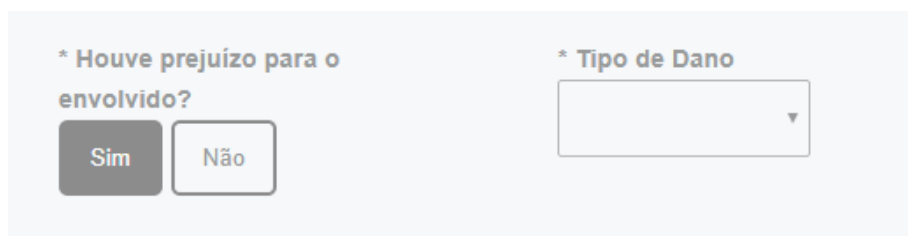
Sim Não

Em “Opções” o notificador deve selecionar as alterações que mais adequadas ao caso:

Falhas na identificação	Flebite
Fuga/Evasão	Incidente com medicamentos
Lesão por contensão	Lesão por pressão
Nutrição	Perda de sondas, tubos e cateteres
Queda	Sangramentos
Tromboembolismo	Outros

No campo “Caso queira, acrescente detalhes do incidente” insira detalhes do incidente que poderá contribuir para que a equipe do NQSP faça uma investigação dos fatores causais do incidente e elabora um plano de ação para intervir e reduzir riscos de repetições em futuros processos de cuidado nas mesmas circunstâncias. Não há limites de caracteres ou palavras!

NOTA: quanto mais riqueza de detalhamento do ocorrido, mais facilmente o evento poderá ser investigado e os envolvidos nesse processo poderão propor ações efetivas e que mitiguem recorrências. Lembre-se que as equipes de investigação serão subsidiadas pelo relato do notificador.



* Houve prejuízo para o envolvido?

* Tipo de Dano

Se houve prejuízo para o envolvido, o notificador deve classificar o dano em LEVE, MODERADO, GRAVE ou ÓBITO.

NOTA: em caso de dúvidas quanto à classificação do dano, retornar no item “Definições Básicas do IPES²”. O termo prejuízo é aqui aplicado para se referir ao dano ou potencial dano causado a envolvido no incidente.

Farmacovigilância

Para incidentes que envolvem medicamentos, a categoria mais adequada a ser escolhida é FARMACOVIGILÂNCIA. Esta escolha levará o identificador a telas específicas e mais detalhadas relacionadas ao processo de medicação (prescrição, dispensação e administração). A seguir, estão apresentados os campos necessários para a notificação e posterior investigação dos incidentes que envolvem o ato de armazenar, prescrever, dispensar e administrar medicamentos.

3. O que aconteceu com o uso de medicamentos?

* Nome do Medicamento

Registro MS/Anvisa	Lote	Data de Validade
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="Data de Validade..."/>

Observação

Reação Adversa/Sinais e sintomas após uso de medicamentos

Queixa técnica sobre medicamentos

Incidente na administração de medicamentos

Incidentes na dispensação de medicamentos

* Houve prejuízo para o envolvido?

Neste tipo de notificação deve-se descrever o nome do medicamento envolvido no incidente, além de informações referentes ao registro, lote, data de validade e observações pertinentes e características do incidente.

NOTA: somente o nome de medicamento é uma informação obrigatória. Entretanto, todas as demais informações são importantes para a investigação do incidente pelo NQSP.

No campo **“Observações”** você poderá inserir as informações adicionais que julgar relevante as quais não estão descritas em outros campos.



LEMBRE-SE: *os detalhes do ocorrido são de extrema relevância para a equipe de investigação e para a propositura de ações que possam melhorar o cuidado e mitigar recorrência de incidentes.*

No campo **“Reações Adversa/Sinais e sintomas após uso do medicamento”** o IPES² apresentará as seguintes opções:

- Alteração de cor
- Alteração de odor
- Alteração de viscosidade
- Embalagens/frascos semelhantes
- Presença de corpo estranho
- Problemas no rótulo (falta de informação/descolamentos)
- Outros

No campo **“Queixa técnica sobre medicamentos”** o IPES² apresentará as seguintes opções:

- Alteração de cor
- Alteração de odor

- Alteração de viscosidade
- Embalagens/frascos semelhantes
- Presença de corpo estranho
- Problemas no rótulo (falta de informação/descolamentos)
- Outros

No campo **“Incidente na administração de medicamentos”** o IPES² apresentará as seguintes opções:

- A dose administrada não foi a prescrita (dose errada)
- Foi administrada dose extra do medicamento
- Foi administrado um medicamento preparado de forma errada
- Foi usado medicamento em apresentação diferente da prescrita
- Foi utilizado prescrição desatualizada
- Medicação administrada em dose maior ou menor da dose prescrita por erro de cálculo
- Medicamento administrado não era o mesmo prescrito (troca)
- Medicamento administrado não estava prescrito
- Medicamento foi administrado em hora errada
- Medicamento foi administrado em local errado
- Medicamento foi administrado em paciente errado
- Medicamento foi administrado, mais não registrado
- Outros

No campo **“Incidentes na dispensação de medicamentos”** o IPES² apresentará as seguintes opções:

- A prescrição do medicamento contém erros
- Medicamento dispensado era diferente do prescrito

* Houve prejuízo para o envolvido?	* Tipo de Dano
<input type="button" value="Sim"/> <input type="button" value="Não"/>	<input type="text"/>

Para encerrar, informe se “**Houve prejuízo para o envolvido**”. Neste campo, o notificador deve classificar o dano em leve, moderado, grave ou óbito.

NOTA: em caso de dúvidas quanto à classificação do ano, retorne ao item “Definições Básicas do IPES²” contidas neste manual.

Tecnovigilância

A Tecnovigilância está destinada à notificação de eventos adversos e queixas técnicas de produtos utilizados nos serviços de saúde para a prestação do cuidado. No IPES² essa categoria está dividida em: i) Tecnovigilância material médico hospitalares e especiais; e ii) Tecnovigilância equipamentos.

MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES E ESPECIAIS

3. O que aconteceu com o uso do produto ou material médico hospitalar?

* Produto ou material médico hospitalar

Opções

Registro MS/Anvisa

Fabricante/Marca

Data fabricação

Data de validade

Lote

Deseja fazer upload de imagem ou foto do produto? (.pdf, .jpeg, ou .jpg)
 Nenhum arquivo selecionado

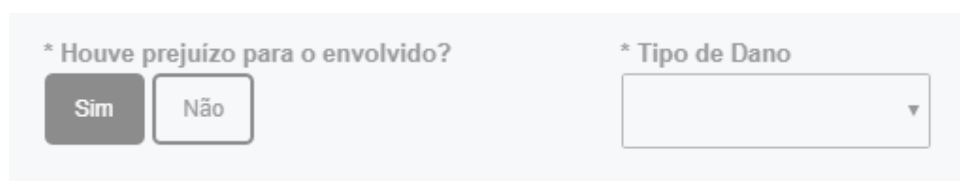
No campo **“Produto ou material médico hospitalar”** o notificador poderá digitar ou buscar, por meio da barra de rolagem, o produto ou material médico hospitalar envolvido no incidente.

Nos campos **“Registro MS/Anvisa, Fabricante/Marca, Data de fabricação, Data de validade, Lote”**, deve-se inserir informações constantes nos frascos e caixas dos produtos.

Em seguida, há a opção de inserir um arquivo em formato .pdf, .jpeg ou .jpgv contendo a imagem ou a foto do produto envolvido.

No item **“Opções”** o notificador pode selecionar a alteração apresentada pelo Produto/Material médico hospitalar, quais sejam:

- Atraso na entrega
- Falha no Lote e Código ANVISA
- Falta de unidades
- Falta o rótulo
- Mudança na coloração
- Mudança na consistência
- Mudança no odor
- Obstrução
- OPME VENCIDO
- Presença de corpo estranho
- Outro



* Houve prejuízo para o envolvido?

* Tipo de Dano

Se houve prejuízo para o envolvido, o profissional de saúde deve classificar o dano em leve, moderado, grave ou óbito.

NOTA: em caso de dúvidas quanto à classificação do ano, retorne ao item “Definições Básicas do IPES²” contidas neste manual.

EQUIPAMENTOS

3. O que aconteceu com o uso de equipamentos?

* Equipamento

Opções

Selecione...

Número Patrimônio Número de Série Número Lote

Deseja fazer upload de imagem ou foto do produto? (.pdf, .jpeg, ou .jpg)

Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

* Houve prejuízo para o envolvido?

Sim

Não

No campo “**Equipamento**” deve-se selecionar o equipamento envolvido. O notificador pode digitar ou buscar, por meio da barra de rolagem, o equipamento envolvido no incidente.

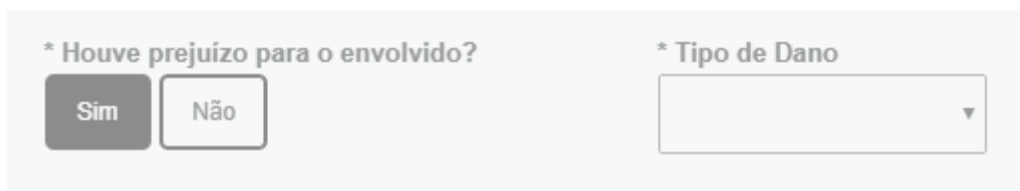
No campo “**Opções**”, o notificador pode selecionar a alteração apresentada pelo equipamento, quais sejam:

Alarme de bateria	Alarme dispara
Choque elétrico	Falha de bateria

Fornecer dados incorretos	Fuga de corrente
Não desliga	Não liga
Obstrução de saída de gás freqüentemente	Quebra freqüente de partes e/ou peças do equipamento
Superaquecimento	Vazamento

Nos campos “**número de patrimônio, número de série, número de Lote**” devem ser inseridas as informações coletadas nos registros de patrimônio do equipamento. Em seguida, há a opção de inserir um arquivo em formato .pdf, .jpeg ou .jpg, contendo a imagem ou a foto do produto envolvido.

NOTA: somente o nome do equipamento é uma informação obrigatória, entretanto, todas as demais informações são importantes para a investigação do incidente pelo NQSP.



* Houve prejuízo para o envolvido?

* Tipo de Dano

Para encerrar, informe se “**Houve prejuízo para o envolvido**”. Nesse campo o notificador deve classificar o dano em leve, moderado, grave ou óbito.

NOTA: em caso de dúvidas quanto à classificação do ano, retorne ao item “Definições Básicas do IPES²” contidas neste manual.

Hemovigilância

A Hemovigilância engloba todas as etapas do ciclo do sangue, desde o início do processo de doação de sangue até a investigação de possíveis reações após a transfusão. Ao escolher esta opção, serão disponibilizadas telas pelo IPES² para facilitar a coleta das informações sobre este tipo de incidente.

3. O que aconteceu com o uso de sangue ou derivados?

Opções

Selecione...

* Houve prejuízo para o envolvido?

Sim Não

No campo “Opções”, o sistema vai apresentar as seguintes ocorrências:

Ansiedade	Calafrio
Cianose de extremidades (pontas dos dedos e unhas arroxeadas)	Cianose labial (lábios arroxeados)
Dispneia (falta de ar)	Dor abdominal
Dor lombar	Dor torácica
Eritema (placas vermelhas no corpo)	Febre
Hipertensão arterial (pressão alta)	Icterícia (pele amarelada)
Náuseas	Rouquidão
Taquicardia (batimentos cardíacos acelerados)	Taquipneia (respiração acelerada)
Tosse	Tremores
Urticária (coceira)	Vômito
Outros	

Se houve prejuízo para o envolvido o profissional de saúde deve classificar o dano como leve, moderado, grave ou óbito.

* Houve prejuízo para o envolvido?

Sim Não

* Tipo de Dano

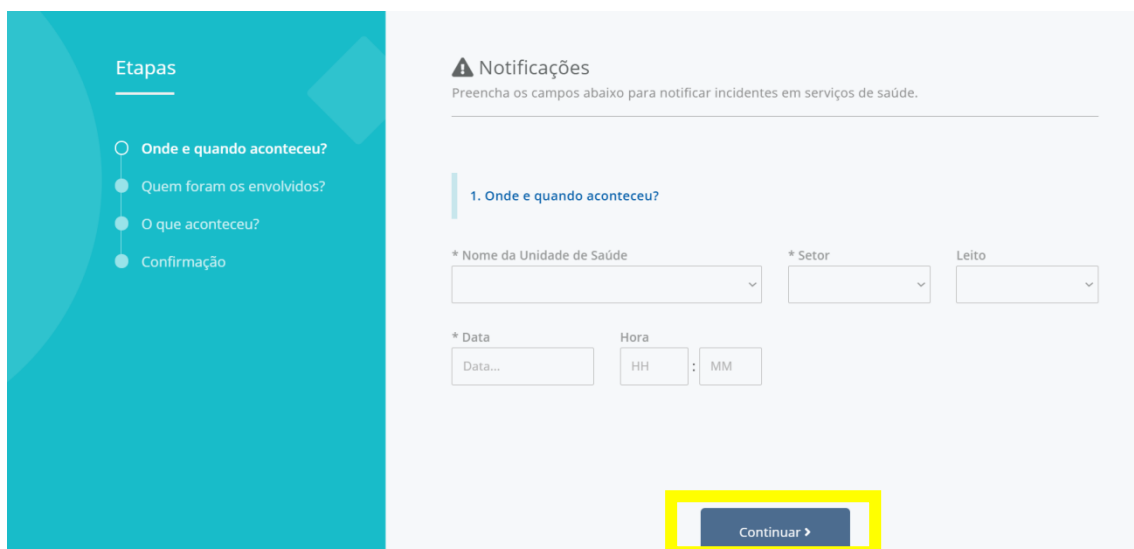
NOTA: em caso de dúvidas quanto à classificação do ano, retorne ao item “Definições Básicas do IPES²” contidas neste manual.

Notificação sem identificação dos dados do notificador

As notificações sem identificação do notificador devem ser feitas ao lado esquerdo da tela inicial.



Após clicar em “Informar Incidentes”, o IPES² seguirá para a tela a seguir:



Etapas

- Onde e quando aconteceu?
- Quem foram os envolvidos?
- O que aconteceu?
- Confirmação

⚠ Notificações

Preencha os campos abaixo para notificar incidentes em serviços de saúde.

1. Onde e quando aconteceu?

* Nome da Unidade de Saúde

* Setor

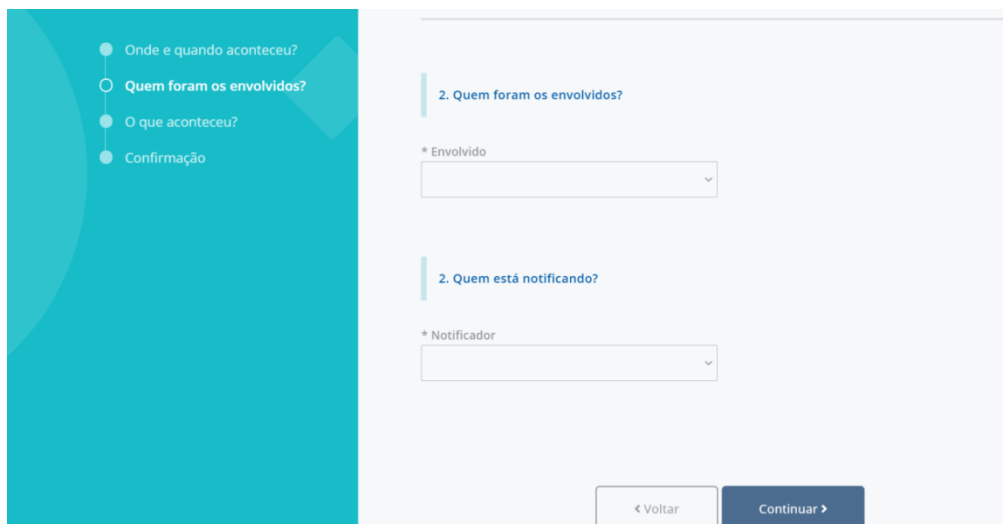
Leito

* Data

Hora HH : MM

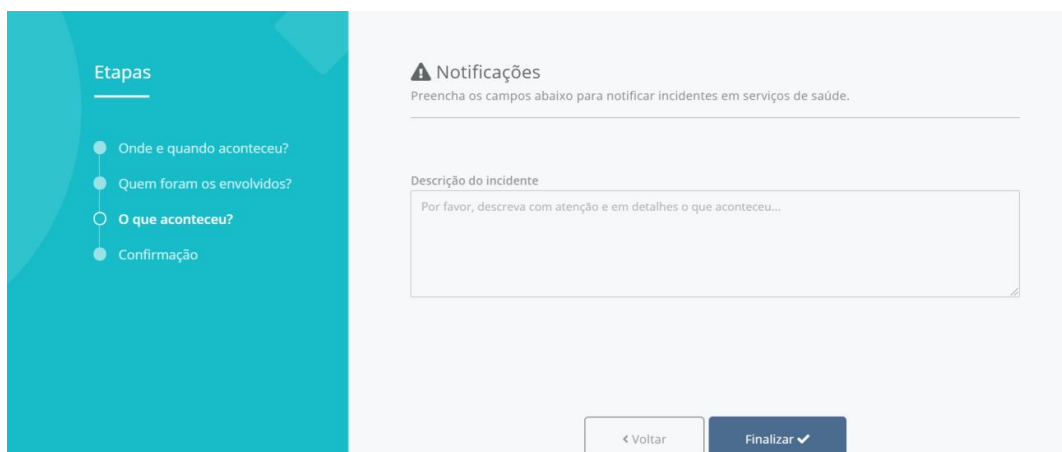
Continuar >

Insira as informações solicitadas e clique em continuar. Em seguida, será disponibilizada tela solicitando que sejam informados os envolvidos e quem está notificando. As opções que o sistema vai disponibilizar são: pacientes, familiares ou acompanhantes, profissional de saúde, trabalhador terceirizado e outros.



The screenshot shows a progress indicator on the left with four steps: 'Onde e quando aconteceu?' (selected), 'Quem foram os envolvidos?' (current), 'O que aconteceu?', and 'Confirmação'. The main content area is titled '2. Quem foram os envolvidos?' and contains two dropdown menus: '* Envolvido' and '* Notificador'. At the bottom, there are two buttons: '< Voltar' and 'Continuar >'.

Ao informar que o notificador é **paciente ou acompanhante ou familiar ou trabalhador terceirizado** e clique em **Continuar**.



The screenshot shows the progress indicator with 'O que aconteceu?' selected. The main content area is titled '⚠️ Notificações' and includes the instruction 'Preencha os campos abaixo para notificar incidentes em serviços de saúde.' Below this is a text area labeled 'Descrição do incidente' with the placeholder text 'Por favor, descreva com atenção e em detalhes o que aconteceu...'. At the bottom, there are two buttons: '< Voltar' and 'Finalizar ✓'.

No campo **“Descrição do incidente”**, o notificador poderá inserir informações detalhadas sobre o que aconteceu. Se possível, informe o quê, onde e como o incidente aconteceu. Quanto mais detalhes, melhor poderá ser conduzida a etapa de investigação.

CONFIRMAÇÃO DA NOTIFICAÇÃO

⚠️ Notificações
Preencha os campos abaixo para notificar incidentes em serviços de saúde.

Obrigado!
Você está colaborando com a segurança do paciente e também com o serviço de saúde!

Protocolo **2019.2.000207.4905**

* Deseja receber informações sobre essa notificação?

* Nome * E-mail

* Telefone

Nesta tela há a confirmação do registro da notificação a partir da geração automática de um número de protocolo pelo sistema.

ATENÇÃO!!! Se o notificador desejar receber informação sobre a notificação deve fornecer o nome completo, e-mail e telefone para contato. Com estes dados, a equipe do NQSP poderá entrar em contato com o notificador.



Caso opte por se manter anônimo, com o número do protocolo o notificador poderá entrar em contato com a equipe no NQSP para saber dos encaminhamentos desta notificação.

INVESTIGAÇÃO DOS INCIDENTES NOTIFICADOS

A etapa de investigação compõe o processo de trabalho da equipe do NQSP e é restrita às equipes com perfil de “gestor de segurança do paciente”. Para esta equipe o IPES² vai disponibilizar telas com as abas de “investigação”, “indicadores” e “exportação”.

INVESTIGAÇÃO

Na primeira etapa de INVESTIGAÇÃO a equipe poderá ter acesso a todas as notificações realizadas por notificadores identificados ou anônimos. As notificações aparecerão em uma lista, contendo, para cada notificação: código identificador; tipo de incidente (categoria); nome do paciente; setor; data da notificação; data de ocorrência; se houve dano; gravidade; e a situação da investigação (relativo ao início desse processo).

NOTA: A busca por notificações poderá ser feita por tipo (campo não obrigatório), por nome do paciente (campo não obrigatório) e/ou período de notificação (campo obrigatório).

 Investigação

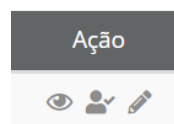
Tipo de notificação:

Nome do paciente:

* Período da notificação: De Até

Identificador	Tipo de incidente	Paciente	Setor	Data notificação	Data da ocorrência	Dano	Gravidade	Situação	Ação
401	Incidentes assistenciais	Joao da Silva	Enfermarias e Apartamentos	06/01/2021	03/12/2020	Sim	Grave	Finalizada	 
402	Hemovigilância		Consultórios	06/01/2021	02/01/2021	Sim	Moderado	Não iniciada	  
399	Incidentes assistenciais	Jose Osta	Áreas administrativas do hospital	11/12/2020	30/11/2020	Sim	Moderado	Iniciada	  

Para proceder ao início da investigação, o profissional deverá clicar em algum dos comandos contidos na coluna “Ação”.



Ao clicar neste ícone, o profissional do NQSP terá acesso ao relatório completo das informações inseridas pelo notificador, conforme o exemplo:




Resumo da notificação ×

Tipo de Incidente		Dano	Classificação do dano pelo notificador	
Hemovigilância		Sim	Moderado	
Setor	Leito	Notificador	Data de ocorrência	Data da notificação
Consultórios		Profissional da Saúde	02/01/2021	06/01/2021

[Voltar](#) [Iniciar investigação](#)

Neste ícone o profissional do NQSP pode inserir um pesquisador auxiliar para ajudar na investigação do incidente notificado.



Indicar pesquisador Auxiliar

Nome E-mail [Buscar](#)

Nome/Matrícula	E-mail	Indicar
ION [REDACTED]	ion[REDACTED]@botmail.com	➔

Neste ícone o profissional do NQSP inicia o processo de investigação. Ao clicar nesse comando, será apresentado um relatório sintético com as informações fornecidas pelo notificador.



Realizar investigação

1. Onde e quando aconteceu?

Nome Hospital	Setor	Leito	Data	Hora
HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - HMIB	Consultórios		02/01/2021	

2. Quem foram os envolvidos?

Envolvido
Familiar e/ou acompanhante

3. Quem está notificando?

Notificador	Tipo	Tipo de incidente
Profissional da Saúde	Enfermeiros	Hemovigilância

4. O que aconteceu com o uso de sangue ou derivados?

Opções
Calafrio, Eritema (placas vermelhas no corpo), Urticária (coceira)

Houve prejuízo para o envolvido? Sim	Tipo de dano Moderado
---	--------------------------

5. Protocolo

Número do protocolo
2021.6.000332.7973

Após clicar em CONTINUAR, será apresentada nova tela para que o profissional do NQSP insira as informações produzidas a partir do processo de investigação.

Realizar investigação

Condução Imediata
Informar o número dos documentos onde foi registrado a condução imediata do incidente

* Informado no NOTIVISA/VIGIMED

* Informado via documento interno

No campo “Condução imediata”, devem ser informados os números dos documentos em que foi registrada a condução imediata do incidente. O sistema padroniza, como campos obrigatórios, os seguintes dados:

- 1- Número da notificação no NOTIVISA ou no VIGIMED (ou daqueles que vierem os substituir), que são sistemas de vigilância (ANVISA).
- 2- Número do documento interno enviado ao NQSP, podendo ser número do processo SEI, o número da notificação gerada pelo IPES, número controlado pelo NQSP na gestão das notificações, dentre outros.

ATENÇÃO! Estes campos são obrigatórios!. Caso não disponha dos dados solicitados, insira um caractere qualquer para que o sistema permita o avanço para a próxima etapa.



O segundo campo é o Protocolo de Investigação, que lista os fatores causais dos incidentes.

Tipo de fator	Fator contribuinte
Paciente	<input type="checkbox"/> Problemas de atenção/Percepção <input type="checkbox"/> Fatores emocionais()Comportamento de risco/negligente <input type="checkbox"/> Fadiga / exaustão()Ato de sabotagem/criminal <input type="checkbox"/> Excesso de confiança <input type="checkbox"/> Não cumprimento das orientações <input type="checkbox"/> Dificuldades linguísticas <input type="checkbox"/> Dificuldade de compreensão <input type="checkbox"/> Problemas com uso/abuso de substâncias <input type="checkbox"/> Gravidade e complexidade do quadro clínico <input type="checkbox"/> Outro _____
Tarefa ou Tecnologia	<input type="checkbox"/> Organização do processo de trabalho <input type="checkbox"/> Falta de recursos <input type="checkbox"/> Inexistência de instrumentos <input type="checkbox"/> Sistema de informação instável <input type="checkbox"/> Protocolo inexistente/indisponível/não implantado <input type="checkbox"/> Outro: _____
Individuais (profissional)	<input type="checkbox"/> Fatores emocionais <input type="checkbox"/> Problemas de atenção Descuido/distração/omissão <input type="checkbox"/> Infrações sistemática <input type="checkbox"/> Exaustão/sobrecarga de trabalho/esgotamento <input type="checkbox"/> Ato de sabotagem criminal <input type="checkbox"/> Problemas com uso/abuso de substâncias <input type="checkbox"/> Falta de treinamento/formação/experiência <input type="checkbox"/> Comportamento arriscado/ Excesso de confiança <input type="checkbox"/> Erro técnico na execução das atividades <input type="checkbox"/> Descumprimento de normas/violação de rotinas/imprudência <input type="checkbox"/> Outro _____
Time (equipes)	<input type="checkbox"/> Organização das equipes inadequada <input type="checkbox"/> Ausência/inadequada informações durante a passagem de plantão <input type="checkbox"/> Problema na compreensão das orientações (escrita ou verbal) <input type="checkbox"/> Ausência de anotações e/ou Informações ilegíveis no prontuário. <input type="checkbox"/> Ausência de métodos padronizados de comunicação <input type="checkbox"/> Dificuldades lingüísticas (Siglas não padronizadas e/ou idioma) <input type="checkbox"/> Dificuldade de usar a informação para tomar decisões <input type="checkbox"/> Outro _____
Ambiente de Trabalho	<input type="checkbox"/> Infraestrutura/ambiente físico inadequado para o trabalho <input type="checkbox"/> Interrupções e distrações pelo uso de <i>tablet</i> , TV, celular e outros

	<input type="checkbox"/> Dimensionamento de profissionais inadequado <input type="checkbox"/> Falta e/ou manutenção inadequada <input type="checkbox"/> Design/modelo de equipamentos/insumos inadequados <input type="checkbox"/> Falta de apoio administrativo e gerencial no ambiente de trabalho <input type="checkbox"/> Outro _____
Organizacional e Gerenciais	<input type="checkbox"/> Reconciliação/mediação conflito <input type="checkbox"/> Desabastecimento de material/insumos <input type="checkbox"/> Dificuldades de gestão da mídia <input type="checkbox"/> Normas pouco claras e/ou inexistentes <input type="checkbox"/> Gestão do stress/acompanhamento psicológico <input type="checkbox"/> Outro _____
Contexto Institucional	<input type="checkbox"/> Ausência de regulação de fluxo assistenciais <input type="checkbox"/> Financiamento insuficiente <input type="checkbox"/> Conflitos decisórios entre os níveis de gestão <input type="checkbox"/> Dificuldade de relacionamento com outros serviços <input type="checkbox"/> Outro _____

Nessa tela, o IPES² disponibiliza as opções de fatores causais e/ou contribuintes para a ocorrência do incidente. É fundamental que antes de se fazer esta seleção de fatores, o profissional do NQSP proceda à coleta de dados junto aos setores envolvidos no incidente.

Tipo de fator	Fator contribuinte
Fatores do Paciente	<input type="checkbox"/> Problemas de atenção/ Percepção
	<input type="checkbox"/> Fatores emocionais
	<input type="checkbox"/> Fadiga / exaustão
	<input type="checkbox"/> Excesso de confiança
	<input type="checkbox"/> Comportamento de risco/negligente
	<input type="checkbox"/> Ato de sabotagem / criminal
	<input type="checkbox"/> Dificuldades linguísticas
	<input type="checkbox"/> Dificuldade de compreensão/cumprimento das orientações de saúde
	<input type="checkbox"/> Problemas com uso / abuso de substâncias
	<input type="checkbox"/> Gravidade e Complexidade do quadro clínico

Após a seleção dos fatores contribuintes relacionados ao incidente sob investigação, clicar em CONTINUAR.

⚠ Realizar investigação**📄 Download do plano de ação**

Clique [aqui](#) para realizar o download do plano de ação e em seguida faça o preenchimento do arquivo.

Feito isso, clique em "Continuar" abaixo para realizar o upload do arquivo já preenchido.

[◀ Voltar](#)[Continuar ▶](#)

Ao clicar em “Download do plano de ação” será disponibilizado um documento editável, em formato Word, que recupera as informações sobre os fatores causais e oferece um formulário do tipo plano de ação estruturado na metodologia 5W2H (ANEXO I).

Após a elaboração do plano de ação, o profissional do NQSP deverá fazer o upload do documento para o sistema.

⚠ Realizar investigação

📁 Upload arquivo
Realize o upload do arquivo abaixo e clique em "Finalizar".

Escolher arquivo plano_acao_401 (3).docx

Após a investigação da notificação, qual a sua conclusão quanto ao prejuízo para o envolvido:

* Houve prejuízo para o envolvido?

* Tipo de Dano

Antes de finalizar o processo de investigação, avalie novamente e preencha o campo “Houve prejuízo (dano) para o envolvido?”. Em caso de ter havido prejuízo, classifique a gravidade do dano em leve, moderado, grave ou óbito.

Ao finalizar, todos os dados estarão disponíveis para os profissionais do NQSP, na lista de notificações que aparecem no painel inicial da aba INVESTIGAÇÃO. Para consultar, clique na lupa da notificação com investigação finalizada.

Identificador	Tipo de incidente	Paciente	Setor	Data notificação	Data da ocorrência	Dano	Gravidade	Situação	Ação
401	Incidentes assistenciais	Joao da Silva	Enfermarias e Apartamentos	06/01/2021	03/12/2020	Sim	Grave	Finalizada	
402	Hemovigilância		Consultórios	06/01/2021	02/01/2021	Sim	Moderado	Finalizada	
399	Incidentes assistenciais	jose osta	Áreas administrativas do hospital	11/12/2020	30/11/2020	Sim	Moderado	Iniciada	



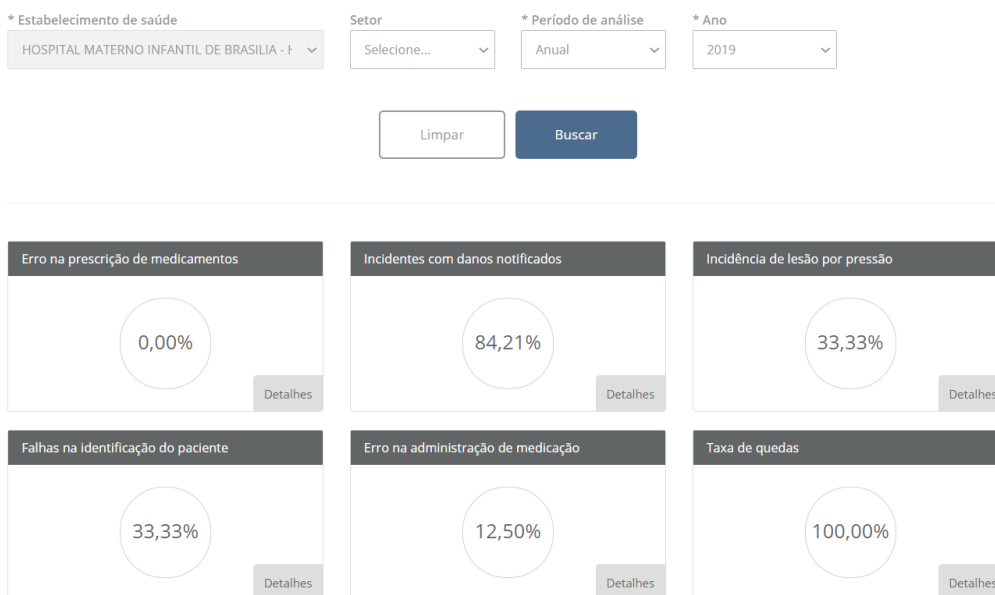
OBS: essas notificações são fictícias.

INDICADORES

O IPES² disponibiliza aos profissionais do NQSP e demais gestores da Política de Segurança do Paciente um painel contendo seis indicadores. Todos foram selecionados a partir de diretrizes nacionais e internacionais. A seguir estão listados os indicadores extraídos a partir do IPES²:

- 1- Taxa de **erros na prescrição** de medicamentos notificados por setor e período
- 2- Taxa de **erros na administração** de medicamentos notificados por setor e período
- 3- Incidência de **lesão por pressão** do paciente notificados
- 4- Taxa de **quedas** notificadas por setor e período
- 5- Número de eventos adversos devido a falhas na **identificação do paciente** por período e setor; e
- 6- Taxa de **incidentes com danos** notificados por setor e período.

Estes indicadores são apresentados em um painel simples, conforme figura a seguir.



No campo “**Estabelecimento de saúde**” será exibido o nome do serviço a que o NQSP é vinculado.

No campo “**Setor**” serão exibidos os dados do setor selecionado. Caso o gestor/profissional do NQSP queira visualizar os dados de toda a unidade de saúde a que está vinculado, basta não selecionar um setor específico e deixar o campo como “selecione”.


No campo “**Período de análise**” estão disponíveis as opções anual, quadrienal, bimestral e mensal.

No campo “**Ano**”, selecione o ano a partir da implantação do IPES² no serviço, ou seja, o ano do início da ferramenta.

NOTA: Em detalhes você terá acesso às fichas técnicas dos indicadores.

EXPORTAÇÃO

Aos profissionais do NQSP é disponibilizada a função “exportação”, que possibilita gerar uma planilha do Excel na forma *CommaSeparatedValues* conhecida como CSV. São arquivos de texto que separam valores por meio de vírgulas. Eles são facilmente convertidos em planilhas de Excel que possibilitam outras análises dos dados pelo NQSP. A tela será disponibilizada conforme figura a seguir.

 Exportar notificações

* Estabelecimento de Saúde: Tipo de notificação: * Período de ocorrência: De Até

Data de exportação	Arquivo	Status
06/01/2021 - 16:38	sigjh_HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA - HMIB_06/01/2021 - 16:38.csv	Gerado
27/08/2020 - 10:59	sigjh_HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASILIA - HMIB_27/08/2020 - 10:59.csv	Gerado

Assistente para conversão de texto em colunas - etapa 1 de 3 ? ✕

O assistente de texto especificou os dados como Delimitado.

Se estiver correto, escolha 'Avançar' ou escolha o tipo que melhor descreva seus dados.

Tipo de dados originais

Escolha o tipo de campo que melhor descreva seus dados:

Delimitado - Caracteres como vírgulas ou tabulações separam cada campo.

Largura fixa - Campos são alinhados em colunas com espaços entre cada campo.

Visualização dos dados selecionados:

```
1 Data da notificação,"Data da ocorrência incidente","Hora da ocorrência do
2 23/07/2019 17:30:32,01/06/2019,,"Unidades de Hemodiálise",,,,,,"Familiar e
3 02/09/2019 09:11:55,02/09/2019,,"Salas cirúrgicas",,,,,,"Profissional da S
4 02/09/2019 10:13:37,02/09/2019,,UTI,,,,,"Familiar e/ou acompanhante",,Far
5 05/09/2019 00:08:41,02/09/2019,,Corredores,,,,,"Familiar e/ou acompanhant
6 05/09/2019 00:17:53,01/09/2019,,"Enfermarias e Apartamentos",,,,,,"Notif
7 17/09/2019 15:19:32,06/09/2019,,"Área limpa da lavanderia hospitalar",test
```

< >

Cancelar < Voltar Avançar > Concluir

Após esse comando, selecione o delimitador “vírgula” e clique em avançar.

Assistente para conversão de texto em colunas - etapa 2 de 3 ? ✕

Esta tela permite que você defina os delimitadores contidos em seus dados. Você pode ver como seu texto é afetado na visualização abaixo.

Delimitadores

Tabulação

Ponto e vírgula

Vírgula

Espaço

Outros:

Considerar delimitadores consecutivos como um só

Qualificador de texto:

Visualização dos dados

Data da notificação	Data da ocorrência incidente	Hora da ocorrência do incid
23/07/2019 17:30:32	01/06/2019	
02/09/2019 09:11:55	02/09/2019	
02/09/2019 10:13:37	02/09/2019	
05/09/2019 00:08:41	02/09/2019	
05/09/2019 00:17:53	01/09/2019	
17/09/2019 15:19:32	06/09/2019	

< >

Cancelar < Voltar Avançar > Concluir

A planilha CSV vai ser separada por colunas, conforme figura a seguir.

Data da notificação	Data da ocorrência incidente	Hora da ocorrência	Setor onde ocorreu	Nome do paciente	Data Nascimento	Sexo do paciente	Leito	Número de identificação	Quem está acompanhando	Descrição do evento
23/07/2019 17:30	01/06/2019			Unidades de Hemodiálise						Familiar e teste
02/09/2019 09:11	02/09/2019			Salas cirúrgicas						Profissional da Saúde
02/09/2019 10:13	02/09/2019			UTI						Familiar e/ou acompanhante
05/09/2019 00:08	02/09/2019			Corredores						Familiar e, Evento de
05/09/2019 00:17	01/09/2019			Enfermarias e Apartamentos						
17/09/2019 15:19	06/09/2019			Área limpa teste	03/03/2010	Masculino				Paciente demonstr
18/09/2019 12:17	17/09/2019	23:30:00	UTI	EAS	14/06/2015	Feminino		6439007	Paciente	
18/09/2019 12:17	17/09/2019	23:30:00	UTI	EAS	14/06/2015	Feminino		6439007	Paciente	
18/09/2019 12:17	17/09/2019	23:30:00	UTI	EAS	14/06/2015	Feminino		6439007	Paciente	
18/09/2019 18:53	17/09/2019	18:48:00	UTI	RN de Tay	10/09/2019	Masculino		7522620	Paciente	Paciente a
18/09/2019 18:58	17/08/2019	09:00:00	UTI	RN de Ága	13/09/2019	Feminino		7524015	Paciente	Ágata teve
19/09/2019 08:53	19/09/2019	08:00:00	Corredore	Matheus [15/02/2008	Masculino		464588	Paciente	Paciente ir

A partir desta planilha, o NQSP terá acesso a todos os dados e poderá calcular novos indicadores, elaborar gráficos diversos e monitorar a segurança e qualidade do paciente em seu serviço.

REFERÊNCIAS

ROZENFELD, Suely. Farmacovigilância: elementos para a discussão e perspectivas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 14, p. 237-263, 1998.

VARALLO, Fabiana Rossi; MASTROIANNI, Patricia de Carvalho. **Farmacovigilância: Da teoria á pratica**. <http://hdl.handle.net/11449/144953>, p. 68 p., 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Conceptual framework for the international classification for patient safety**. Version 1.1. Final Technical Report. Janeiro de 2009.

OLIVEIRA, Cheila Gonçalves de; RODAS, Andrea Cecilia Dorion. Tecnovigilância no Brasil: panorama das notificações de eventos adversos e queixas técnicas de cateteres vasculares. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 3247-3257, 2017.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Cartilha de notificações em tecnovigilância**.2003.

DUARTE, Sabrina da Costa Machado et al. **Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem**. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 68, n. 1, p. 144-154, Feb. 2015.

ANEXO I – PLANO DE AÇÃO

FATORES CONTRIBUINTES

- **Fatores Individuais (profissional)**
Descumprimento de normas/ Violação de rotinas estabelecidas pelo serviço de saúde
- **Fatores Organizacionais, Gerenciais e do Contexto Institucional**
Reconciliação / mediação
- **Fatores da Tarefa ou Tecnologia**
Organização do processo de trabalho
- **Fatores do Ambiente de Trabalho**
Dimensionamento de profissionais inadequado
- **Fatores do Paciente**
Excesso de confiança

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- 1- Realizar a investigação do evento para levantar os riscos/causas/problemas/fragilidades dos processos assistenciais envolvidos;
- 2- Cada risco/problema/fragilidade pode gerar uma ou várias ações;
- 3- Para cada ação, descrever a metodologia de implantação;

Plano de Ação						Nº NOTIVISA:	
Descrição do evento:							
Setor de ocorrência do evento:				Responsável pelo monitoramento da implantação do Plano de Ação:			
Nº	Ação (O que será feito para tratar o risco)	Como será desenvolvida (Descrição da ação)	Onde	Responsáveis	Quando		Status (Realizado/Não realizado)
					Início	Conclusão	
Equipe envolvida: Descrever aqui a equipe envolvida na elaboração e execução das ações do plano		Indicadores: Descrever aqui os indicadores de acompanhamento e de resultado que serão utilizados para garantir a implantação das ações.		Observações: Descrever a necessidade de alterações e adaptações, inclusão de novas ações, inclusão de novos atores, entre outros.			

